Projecto
Apoio à Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Comunitário no Monte Mabu

Distrito de Lugela, Zambézia

RELATÓRIO NARRATIVO ANUAL

Período em reporte: Janeiro a Dezembro de 2023

Dezembro de 2023

Índice

LISTA DE ACRÓNIMOS 3

1. DESCRIÇÃO 4

2. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES DA ACÇÃO E DOS SEUS RESULTADOS 5

2.1. Resumo da acção 5

2.2. RESULTADOS E ACTIVIDADES 6

A. RESULTADOS 6

2.3. MATRIZ DO QUADRO LÓGICO 21

2.4. MATRIZ DE ACTIVIDADES 37

2.5. PLANO DE TRABALHO DO PROJECTO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES ... 43

2.6. PRINCIPAIS CONSTRAGIMENTOS 52

3. BENEFICIÁRIOS/ENTIDADES AFILIADAS, ESTAGIÁRIOS E OUTROS TIPOS DE COOPERAÇÃO 53

4. VISIBILIDADE 54

GALERIA DE FOTOS 55

LISTA DE ANEXOS 65

LISTA DE ACRÓNIMOS

AC – Agricultura de Conservação

ANAC – Administração Nacional de Áreas de Conservação

BI's – Bilhetes de Identidade

BIOFUND – Fundação para a Biodiversidade

CONSERVAMABU – Associação para Conservação do Monte Mabu

CTA – Comité Técnico de Acompanhamento

DPADTZ – Direcção Provincial do Ambiente e Desenvolvimento Territorial da Zambézia

EMC – Escola na Machamba de Camponês

FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

INIR – Instituto Nacional de Irrigação

HIV/SIDA – Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

MOZFIP – Projecto de Investimento Florestal de Moçambique

OCB(s) – Organizações Comunitárias de Base

ONG(s) – Organizações Não Governamentais

OSC(s) – Organizações de Sociedade Civil

RADEZA – Rede de Organizações para o Ambiente e Desenvolvimento Comunitário Sustentável da Zambézia

ReGeCom – Rede para Gestão Comunitária de Recursos Naturais

RM – Radio Moçambique

SDAE – Serviço Distrital de Actividades Económicas

SDPI – Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas

SPAZ – Serviço Provincial de Ambiente da Zambézia

TVM – Televisão de Moçambique

UCM – Universidade Católica de Moçambique

UE – União Europeia

UEM – Universidade Eduardo Mondlane

UNILURIO – Universidade Lúrio

UNIZAMBEZE – Universidade Zambeze;

WWF – Fundo Mundial para a Natureza

1. DESCRIÇÃO

1.1. Nome do coordenador do contracto de subvenção: António Serra

1.2. Nome e função da pessoa de contacto: **António Serra** – Coordenador do Projecto

1.3. Nome do(s) beneficiário(s) e entidade(s) afiliada(s) na acção: **José Monteiro (ReGeCoM)** e **Daniel Maula (RADEZA)**

1.4. Designação da acção: Projecto de Apoio a Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Comunitário do Monte Mabu.

1.5. Número do contrato: 40002205 - 403072

1.6. Data de início e conclusão da acção: Março de 2021 a Fevereiro de 2025

1.7. País(es) ou região(ões)-alvo: Moçambique

1.8. Beneficiários finais e/ou grupos-alvo[1] (se forem diferentes) (incluindo o número de homens e de mulheres): os beneficiários finais são as 2.747 agregados familiares (13.679 habitantes) de 11 comunidades das localidades de Mabu I e Mpemula, Postos Administractivos de Tacuane e Muabanama, respectivamente; distrito de Lugela, província da Zambézia

1.9. País(es) onde as actividades serão executadas (se diferente(s) de 1.7):

[1] Por «grupos-alvo» entende-se os grupos/entidades para os quais o projeto terá um impacto direto e positivo a nível dos objetivos; por «beneficiários finais» entende-se os destinatários que beneficiam de um projeto a longo prazo quer se trate da população em geral quer de um setor em sentido lato.

2. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES DA ACÇÃO E DOS SEUS RESULTADOS

2.1. Resumo da acção

No período em referência (Janeiro – Dezembro de 2023) foram desenvolvidas as seguintes actividades i) promoção de campanha de captação de imagens para emissão de bilhetes de identidade; ii) encontros com stakeholders para avaliação do grau de implementação das actividades planificadas para o ano 2022 e perspectivas para 2023; iii) realização de processo de delimitação da comunidade de Dabuada; iv) encontros de consultas comunitárias para desenho de mapas cartográficas, confrontação e georeferenciamento de limites das 4 comunidades que fazem parte da área florestal do Monte Mabu; v) realização de limpeza da via que dá acesso ao local de construção do centro de pesquisas e de visitantes; vi) realização de levantamento de dados topográficos da área de construção do centro de pesquisas e georeferenciamento das espécies arbóreas; vii) instalação do centro de pesquisas; viii) realização de cerimonia de entrega de BI's e apresentação dos comités comunitários ao Governo do Distrito de Lugela; ix) capacitação de facilitadores comunitários no uso de ferramenta para mapeamento de pontos de interesse nas comunidades e na floresta do Monte Mabu; x) visita de monitoria da missão da União Europeia e BIOFUND as actividades do projecto; xi) visita de monitoria do Comité Técnico de Acompanhamento (CTA) as actividades do projecto; xii) consultas comunitárias para definição e georeferenciamento de limites de área de conservação do Monte Mabu; xiii) consultas comunitárias para a devolução do mapa final, definição da categoria e modelo de área de conservação de Monte Mabu; xiv) Estudo para avaliação da cadeia de valor de produção mel; xv) treinamento de produtores em matérias de Agricultura de Conservação (Escola na Machamba do Camponês – EMC); xvi) distribuição de cerca de 1700 mudas de fruteiras para mais de 240 famílias; xvii) Estabelecimento de viveiro para produção de mudas de espécies nativas e fruteiras; xviii) Levantamento de informações para elaboração de planos de uso de terras comunitárias; xix) legalização e publicação no Boletim da Republica de 11 comités comunitários; xx) visita de jornalistas da revista Indico para a recolha de informação para reportagens da paisagem de Monte Mabu; xxi) acompanhamento do trabalho de pesquisa sobre a potencialidade de recursos hidrológicos do Monte Mabu; xxii) identificação e mapeamento da área para realização da expedição cientifica, prevista para 2024.

As actividades ix, v, vi, vii, xii, xiii, ix, xx e xxii; contribuem para os resultados do objectivo estratégico número 1, referente a estabelecimento formal e definição da categoria e modelo da área de conservação do Monte Mabu.

A contribuição para o resultado 3, no seu objectivo estratégico 1, foi reflectida através das actividades xv e xiv. As actividades i, ii, iii e iv; alinham-se ao resultado número 2, do objectivo estratégico 2, que visam ao estabelecimento de sistema de governação comunitária participativa, nas onze comunidades de intervenção do Projecto. Igualmente para as actividades iii e iv, contribui para o resultado 4 do objectivo estratégico 1. E as actividades v, vi e vii estão alinhados ao resultado número 4 do objectivo estratégico 1.

Relativamente as actividades x e xii, referentes a visita de monitoria da missão conjunta da União Europeia e BIOFUND as actividades do projecto e visita de monitoria do Comité Técnico de Acompanhamento (CTA) as actividades do projecto, respectivamente, contribui para a melhoria do desempenho das actividades através das recomendações para o alcance de vários resultados e objectivos estratégicos.

2.2. RESULTADOS E ACTIVIDADES

A. RESULTADOS

Os objectivos estratégicos do Projecto são alcançados a medida que as metas dos resultados são igualmente alcançadas, através de implementação das actividades do projecto. A seguir é apresentado o desempenho para o alcance dos resultados do projecto, por cada objectivo estratégico, com referência ao período do relatório.

OBJECTIVO 1: ESTABELECER O MODELO E O SISTEMAS DE CONSERVAÇÃO DO MONTE MABU

Resultado 1.2. Definido a Categoria de conservação para o Monte Mabu – as metas para os 2 indicadores deste resultado estão em curso. Neste período foram tidos os seguintes produtos:

(i) elaborados os cartogramas das quatro comunidades (Nvava, Ndavo, Ndoda e Nangaze);
(ii) confrontados os limites entre as comunidades de Nvava, Ndavo, Ndoda e Nangaze junto as comunidades vizinhas;
(iii) georreferenciados os limites acordados entre as comunidades envolvidas;
(iv) (iv) produzidos mapas cartográficos das comunidades de Nvava, Ndavo, Ndoda e Nangaze;
(v) consultas comunitárias para definição dos limites das áreas de conservação propostos pelas comunidades de Nangaze, Nvava, Ndavo e Ndoda;
(vi) realizadas consultas comunitárias para a definição de limites, georeferenciamento e desenho da área de conservação do Monte Mabu;
(vii) realizadas consultas comunitárias para apresentação do draft do mapa e a definição da categoria da área de conservação do Monte Mabu;
(viii) produzido o mapa da área de conservação do Monte Mabu.

Esta previsto para próximo semestre realização de consultas comunitárias para auscultação de todos intervenientes, definição da categoria e modelo de área de conservação a ser concebida para o Monte Mabu.

Resultado 1.3. Estabelecido o modelo de gestão e administração da área de conservação – o alcance das metas para os 3 indicadores deste resultado esta em curso. No período em referência realizou-se:

(i) consultas comunitárias para definição da área de conservação do Monte Mabu;

(ii) encontro de socialização dos comités comunitários para constituição da Unidade de gestão;

(iii) Assembleia geral para a constituição da Unidade de gestão (Associação para a Conservação do Monte mabu - CONSERVAMABU).

Para os próximos períodos, segue a tramitação processual para fins de reconhecimento e legalização da entidade e a respetiva publicação no Boletim da República.

Resultado 1.4. Estabelecido ferramentas e infraestruturas básicas para conservação - as metas para os 4 indicadores deste resultado estão em curso, mas actividades estão a decorrer com vista a alcançar as metas. Mais detalhes são descritos no quadro lógico (secção 2.3 abaixo). Neste período foram destacados os principais produtos:

(i) Limpeza da via que dá acesso ao centro de pesquisas e de visitantes num troço de 10 km;

(ii) Apresentado o layout das infra-estruturas do centro de pesquisas e de visitantes de Monte Mabu;

(iii) instalada infraestrutura básica para funcionamento do centro de pesquisas e visitantes do Monte Mabu, através de tendas, construção de balneários, alpendres para reuniões e sala de refeições com base no material local;

(iv) adquiridas 10 tendas, 15 cadeiras de campismo, 1 gazebo, 20 candeeiros de painéis solares e kit de material de cozinha.

Resultado 1.5. Estabelecida programa de pesquisa científica sobre Mabu – a meta para o único indicador deste resultado está em progresso, no entanto no período em referência:

(i) O Instituto Nacional de Irrigação e Universidade Eduardo Mondlane realizou trabalhos de pesquisa e recolha de informação sobre potencialidades de recursos hidrológicos nas onze comunidades do Monte Mabu;

(ii) Identificada e mapeada área para realização de expedição científica do Monte Mabu, prevista para ano 2024.

Resultado 1.6. Elaborado e implementado a estratégia de comunicação e visibilidade - este resultado tem 1 indicador em progresso, que está relacionado com a elaboração da estratégia da comunicação e visibilidade. Para alem do desenho do Website do Monte Mabu, cujo o layout e

respetivo conteúdo discutido internamente pela equipa do consorcio e comunicação da Biofund, para a versão final, cuja produção esta em curso, para o período em referência os produtos alcançados da comunicação e visibilidade incluem os seguintes:

(i) A produção e distribuição de 200 camisetes para membros dos comités comunitários, de mesas de assembleias e para os líderes comunitários;

(ii) Produzido e partilhado com os parceiros de implementação o relatório de actividades do ano 2022;

(iii) Adquiridos equipamentos para comunicação sobre conservação e educação ambiental (gerador solar, aparelho sonoro, projector e tela);

OBJECTIVO 2: ESTABELECER BASES PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA DO MONTE MABU COM VISTA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Resultado 2.2. Estabelecido os sistemas de governação comunitária – A meta para o indicador deste resultado será alcançada quando estabelecido o sistema de governação comunitária do Monte Mabu. No período em referência, foram tidos como principais produtos:

(i) No seguimento de campanha de registo civil massivo realizadas no ano 2022, na sua segunda fase, foram emitidos 268 bilhetes de identidade para os membros dos comités comunitários, facilitadores e líderes comunitários, bem como a comunidade no geral, dos quais foram entregues aos beneficiários 234 bilhetes de identidades e os restantes ainda em processo de impressão;

(ii) Reconhecidos, registados e publicados no Boletim da República 11 comités comunitários das comunidades do Monte Mabu;

(iii) Consultas comunitárias para definição da área de conservação do Monte Mabu;

(iv) encontro de socialização dos comités comunitários para constituição da Unidade de gestão;

(v) Assembleia geral para a constituição da Unidade de gestão (Associação para a Conservação do Monte mabu - CONSERVAMABU).

OBJECTIVO 3. APOIAR INICIATIVAS DE SUBSISTÊNCIA SUSTENTÁVEIS PARA AS COMUNIDADES LOCAIS

Resultado 3.1: estabelecidos e consolidados modelos de produção viáveis e sustentáveis – As metas para os 5 indicadores destes resultados estão em progresso.

Esta em curso o processo de identificação e registo das potenciais cadeias de valores ao nível das comunidades de Mabu, no entanto há alguns avanços a destacar:

(i) Realizado estudo da cadeia de valor de produção de mel, nas comunidades de Nangaze, Namadoe, Limbue, Nvava, Ndavo e Ndoda.;

(ii) Capacitados 8 produtores agrários das comunidades de Nvava, Ndavo, Ndoda e Nangaze, 1 técnica do SDAE - Lugela e 1 técnico do consorcio;

(iii) Adquiridas 2050 mudas de fruteiras e distribuídas cerca de 1700 para um total de 240 agregados familiares das comunidades acima indicas;

(iv) Estabelecido um viveiro para a produção de mudas de espécies florestais nativas e fruteiras;

(v) Realizados estudos das potencialidades dos recursos hidrológicos nas 11 comunidades beneficiarias do projecto, cujos resultados ainda não foram partilhados.

Para os próximos passos, consistira na realização de estudos e avaliação da viabilidade económica das cadeias de valores, junto as comunidades e a respetiva implementação.

OBJECTIVO 4. ESTABELECER UM SISTEMA DE MONITORIA PARA COMPONENTE DE GOVERNAÇÃO COMUNITÁRIA E CONSERVAÇÃO

Resultado 4.1. Estabelecidos sistemas de monitoria da gestão participativa – as metas dos 2 indicadores deste resultado ainda não foram alcançadas, contudo, estão dentro do prazo, uma vez que esta actividade pela sua natureza é continua.

Com o reconhecimento, legalização, registo nas entidades legais e publicação no Boletim da República dos onze comités comunitários, bem como na criação da Associação para a Conservação do Monte Mabu, constitui um passo gigantesco para o estabelecimento de sistema de monitoria da gestão participativa dos recursos florestais e faunísticos do Monte Mabu.

Para o próximo período, prevê-se o estabelecimento de instrumentos de monitoria e treinamento dos membros de comités comunitários e da unidade de gestão para a sua implementação.

B. ACTIVIDADES

Nesta secção é apresentado o pronto de situação da implementação das actividades do projecto, incluindo a descrição dos problemas e riscos encontrados que possam ter posto em causa a realização de algumas atividades e bem como as medidas usadas para remediar.

RESULTADO 1.1. DEFINIDA A LINHA DE BASE DO PROJECTO E IDENTIFICADO OS PRINCIPAIS ACTORES

Actividade 1.1.1 Estabelecimento da linha de base para os indicadores do projecto – esta actividade já foi realizada nos períodos anteriores.

Actividade 1.1.2 Levantamento dos actores/intervenientes e sua relação com o Monte Mabu – esta actividade já foi realizada nos períodos anteriores.

RESULTADO 1.2. DEFINIDO A CATEGORIA DE CONSERVAÇÃO PARA O MONTE MABU

Actividade 1.2.1 Análise da situação socioeconómica e ambiental do Monte Mabu – esta actividade ainda não foi completada. O progresso alcançado no período em referência inclui o seguinte:

(vi) No segundo semestre do ano em referência, teve início a realização de estudos das potencialidades dos recursos hidrológicos nas 11 comunidades beneficiarias do projecto,

através do consorcio Instituto Nacional de Irrigação e Universidade Eduardo Mondlane com fundos PROMOVE.

(vii) Nos dias 05 a 11 de Dezembro de 2023, realizou-se a identificação e mapeamento da área para realização da expedição cientifica no ano 2024, onde participaram dois cientistas, um técnico do consorcio e membros das comunidades que apoiaram nos serviços de guias e carregadores.

Actividade 1.2.3 Compilação e análise de informação sobre modelos de conservação de Mabu com ANAC/BIOFUND

No período anterior foi feita uma revisão bibliográfica sobre as categorias de áreas de conservação definidas na legislação em vigor incluindo, entre outras coisas, as restrições, as permissões e aplicabilidade para a realidade do Monte Mabu.

Entre os dias 24 e 26 de Outubro de 2023, foram realizadas duas (2) consultas comunitárias nas comunidades de Nangaze e Nvava, localidades de Mpemula e Mabu, respectivamente, para apresentação, discussão, analise e auscultação sobre a categoria/modelo da área de conservação a conceber para o Monte Mabu. Nestas consultas foi sugerida por consenso das comunidades a categoria de ***"****área de conservação comunitária****"*.

Participaram nos eventos 172 pessoas, das quais 67 mulheres a destacar Administradora do Distrito de Lugela, Director Provincial do Ambiente e Desenvolvimento Territorial da Zambézia, Chefe do Departamento de Terras em representação do Director do Serviço Provincial de Ambiente da Zambézia, Diretores Distritais de Serviços Distritais de Actividades Económicas e de Planeamento e Infraestruturas de Lugela, Chefes dos Postos Administrativos de Muabanama e Tacuane, Chefes das Localidades de Mabu e Mpemula, técnicos de Terras e técnico do departamento de Áreas de Conservação nos Serviço Provincial de Ambiente da Zambézia, Membro do Consorcio (Director Executivo da RADEZA), equipe técnica do Projecto, líderes comunitários, membros dos comités comunitários e comunidades no geral, tidos como os principais actores do processo.

RESULTADO 1.3. ESTABELECIDO O MODELO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA DE CONSERVAÇÃO

Actividade 1.3.1 Elaboração dos procedimentos e regulamentos para funcionamento da unidade de Gestão do Mabu - esta actividade esta em curso. Para o período em referência:

(i) Entre os dias 8 do mês de Dezembro de 2023, foi realizado encontro de socialização dos comités comunitários sobre a constituição da Unidade de gestão, onde estiveram presentes 46 pessoas, dos quais 10 Mulheres, com objectivo de preparar as comunidades para a participação no processo de constituição da Unidade de Gestão do Monte Mabu;

(ii) No dia 12 de Dezembro de 2023, realizou-se a assembleia geral para a constituição da Unidade de gestão (Associação para a Conservação do Monte Mabu - CONSERVAMABU), onde

participaram 44 pessoas dos quais 12 mulheres; e 67 pessoas das quais 13 mulheres; respectivamente.

Para efeitos de reconhecimento e legalização, actualmente esta em processo de preparação da documentação para submeter ao governo do distrito e ao Serviço Provincial de Registo e Notariado para o registo e cadastro no registo de entidades legais e posterior encaminhamento a delegação provincial da Imprensa para a publicação dos seus estatutos no Boletim da República. Este processo culmina com o estabelecimento de unidade de gestão da área de conservação do Monte Mabu.

Actividade 1.3.2 Elaboração da estratégia de engajamento de parceiros – esta actividade está em curso desde o período anterior e actualmente existe o esboço que inclui elementos de seguimento da triagem ambiental e social.

Actividade 1.3.3 Elaboração da estratégia de angariação de fundos do Monte Mabu - esta actividade ainda não foi realizada, sendo considerada atrasada e fora do prazo. Porem, a angariação de fundos deve ser reescalonada para que seja implementada depois de elaboração do plano de maneio. O plano de maneio e as prioridades de funcionamento da Unidade de Gestão de Mabu, incluindo o estabelecimento do centro de pesquisa, vai definir o processo e modelo de angariação de fundos

Actividade 1.3.4 Estabelecimento e funcionamento da unidade e gestão do Monte Mabu

(i) Entre Julho a Agosto de 2023, varias actividades foram realizadas com vista a preparação e tramitação de processos dos comités comunitários que culminaram com o reconhecimento, legalização e publicação dos Estatutos e despachos no Boletim da Republica - Serie III, nº 220 de 23 de Novembro de 2023.

(ii) Nos dias 24 e 26 de Outubro de 2023, foram realizadas duas (2) consultas comunitárias nas comunidades de Nangaze e Nvava, para apresentação, discussão, analise e auscultação sobre a categoria/modelo da área de conservação a conceber para o Monte Mabu. Nestas consultas foi sugerida por consenso das comunidades a categoria de ***"****área de conservação comunitária****"*.

(iii) Entre os dias 8 do mês de Dezembro de 2023, foi realizado encontro de socialização dos comités comunitários sobre a constituição da Unidade de gestão, onde estiveram presentes 46 pessoas, dos quais 10 Mulheres, com objectivo de preparar as comunidades para a participação no processo de constituição da Unidade de Gestão do Monte Mabu;

(iv) No dia 12 de Dezembro de 2023, realizou-se a assembleia geral para a constituição da Unidade de gestão (Associação para a Conservação do Monte Mabu - CONSERVAMABU), onde participaram 44 pessoas dos quais 12 mulheres; e 67 pessoas das quais 13 mulheres; respectivamente.

RESULTADO 1.4. ESTABELECIDO FERRAMENTAS E INFRAESTRUTURAS BÁSICAS PARA CONSERVAÇÃO

Actividade. 1.4.1 Elaboração do plano de maneio adaptativo do Monte Mabu - esta actividade esta em curso. Para o período em referência foram desenvolvidas seguintes actividades:

(i) No segundo semestre do ano em referência, teve início a realização de estudos das potencialidades dos recursos hidrológicos nas 11 comunidades beneficiarias do projecto, através do consorcio Instituto Nacional de Irrigação e Universidade Eduardo Mondlane com fundos PROMOVE.

(ii) Nos dias 05 a 11 de Dezembro de 2023, realizou-se a identificação e mapeamento da área para realização da expedição cientifica no ano 2024, onde participaram dois cientistas, um técnico do consorcio e membros das comunidades que apoiaram nos serviços de guias e carregadores.

Actividade. 1.4.3 Estabelecimento de centro de pesquisa/centro de visitantes – Para esta actividade durante o período de reporte, várias acções foram levadas a cabo, conforme a seguir se descreve:

(i) Limpeza da via que dá acesso ao centro de pesquisas e de visitantes num troço de 10 km, realizada no mês de Maio de 2023, com a participação de 23 pessoas das comunidades de Namadoe, Nvava e Nangaze e técnicos do consorcio. Este trabalho consistiu no corte e remoção de capim e troncos caídos por conta de ciclone Freddy, e reabilitação de aquedutos com base no material local, com objectivo permitir o acesso para o local de construção do centro de pesquisas, com vista a iniciar trabalhos de levantamento topográfico e a montagem de instalações básicas para o início da construção.

(ii) No segundo semestre o ano em reporte, finalizou-se a planta de construção do centro de pesquisas e visitantes do Mabu, que culminou com a visita dos arquitetos para marcação dos pontos a estabelecer as infraestruturas;

(iii) No mês de Maio, foi instalada uma infraestrutura básica na área do centro de pesquisas. Este trabalho que consistiu na abertura de acessos e limpeza de locais de campismo (tendas), construção de balneários, alpendres para reuniões e sala de refeições com base no material local; contou com a participação de um membro do consorcio, a equipa técnica do campo e com cerca de 17 membros das comunidades de Nangaze, Namadoe e Nvava.

(iv) Em paralelo com a instalação das infra-estruturas básicas, foram adquiridas 10 tendas, 15 cadeiras, 1 gazebo, 20 candeeiros de painéis solares e algum kit de material de cozinha.

Actividade. 1.4.4 Delimitação da área de protecção total e da área tampão (com marcos georreferenciadas)

Está actividade está prevista para 2024, quando actividades como estudos científicos de base, estabelecimento formal do Monte Mabu e definição da categoria de gestão do Mabu estiverem definidas. Para esta actividade, uma das 3 subactividades foi avançada durante o período em reporte, que consistiu:

(i) Na realização de encontros de socialização e desenho de mapas cartográficas das comunidades de Nangaze, Nvava, Ndoda e Ndavo, que fazem parte da floresta do Monte Mabu, nos dias 24 de Maio a 09 de Junho de 2023, com participação de 208 pessoas, das quais 87 mulheres, dentre estes representantes do governo local, técnicos do Serviço Provincial de Ambiente – Departamento de Terras, técnicos do consórcios e membros das comunidades como os principais actores do processo.;

(ii) A actividade de georreferenciamento dos pontos e limites definidos pelas comunidades para o estabelecimento da área de conservação para a floresta do Monte Mabu, ocorreu entre os dias 02 a 10 de Agosto de 2023, nas 4 comunidades potenciais da floresta do Mabu. O trabalho foi liderado pelos técnicos do SPAZ – Departamento de terras, com assistência dos técnicos de consorcio, contou com a participação activa dos membros dos comités, líderes e facilitadores comunitários; e guias locais e influentes das comunidades. E por comunidade, constituía-se um grupo de 6 membros comunitários, 2 técnicos do consorcio e 1 técnico do SPAZ – Departamento de terras.

(iii) As actividades de auscultação para redefinição dos limites da área de conservação da floresta do Monte Mabu tiveram lugar no dia 12 a 15 de Setembro de 2023, tendo começado o encontro na comunidade de Nvava, seguido das comunidades de Nangaze e Ndavo; e terminaram na comunidade de Ndoda no dia 16 de Setembro. A ação teve como principais objetivos: (i) de forma conjunta e participativa as comunidades fazerem a redefinição dos limites das áreas de conservação do Monte Mabu; (ii) indicar e desenhar os pontos de referência dos limites indicados nos encontros nas consultas comunitária definidos nos primeiros encontros.

(iv) Entre os dias 24 e 26 de Outubro de 2023, foram realizadas duas (2) consultas comunitárias nas comunidades de Nangaze e Nvava, localidades de Mpemula e Mabu, respectivamente, para apresentação, discussão, analise e auscultação sobre a categoria/modelo da área de conservação a conceber para o Monte Mabu. Nestas consultas foi sugerida por consenso das comunidades a categoria de ***"****área de conservação comunitária****"*****.*** Com participação de 172 pessoas, das quais 67 mulheres a destacar Administradora do Distrito de Lugela, Director Provincial do Ambiente e Desenvolvimento Territorial da Zambézia, Chefe do Departamento de Terras em representação do Director do Serviço Provincial de Ambiente da Zambézia, Diretores Distritais de Serviços Distritais de Actividades Económicas e de Planeamento e Infraestruturas de Lugela, Chefes dos Postos Administrativos de Muabanama e Tacuane, Chefes das Localidades de Mabu e Mpemula, técnicos de Terras e técnico do departamento de Áreas de Conservação nos Serviço Provincial de Ambiente da Zambézia, Membro do Consorcio (Director Executivo da RADEZA), equipe técnica do Projecto, líderes comunitários, membros dos comités comunitários e comunidades no geral, tidos como os principais actores do processo.

(v) Nos dias 04 a 08 de Dezembro, foram realizados levantamentos nas quatro comunidades adjacentes do Monte Mabu (Ndavo, Nvava, Ndoda e Nangaze), com objectivo de produção de Planos de uso de terra. Participaram nesta actividade 176 pessoas, das quais 81 mulheres, dentre eles técnicos do Ministério de Terra e Ambiente, com participação dos técnicos do consorcio, facilitadores, líderes, membros dos comités comunitários e as comunidades tidas como principais actores do processo.

RESULTADO 1.5. ESTABELECIDA PROGRAMA DE PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE MABU

Actividade 1.5.1 Identificação das prioridades de pesquisa (científica e socioeconómica)

Para o período de referência, foram priorizados vários estudos. No entanto, realizou-se actividades que os resultados possam produzir varias prioridades (científica e socioeconómica) a destacar:

(i) No segundo semestre do ano em referência, teve início a realização de estudos das potencialidades dos recursos hidrológicos nas 11 comunidades beneficiarias do projecto, através do consorcio Instituto Nacional de Irrigação e Universidade Eduardo Mondlane com fundos PROMOVE;

(ii) Nos dias 05 a 11 de Dezembro de 2023, realizou-se a identificação e mapeamento da área para realização da expedição cientifica no ano 2024, onde participaram dois cientistas, um técnico do consorcio e membros das comunidades que apoiaram nos serviços de guias e carregadores;

(iii) Realização de visita de campo da empresa AGRI-MEL, para estudo da cadeia de valor de produção de mel, nas comunidades de Nangaze, Namadoe, Limbue, Nvava, Ndavo e Ndoda, nos dias 11 a 14 de Novembro, através de encontros de auscultação com potenciais produtores de mel;

RESULTADO 1.6. ELABORADO E IMPLEMENTADO A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

Actividade 1.6.1 Elaboração da Estratégia de Comunicação e visibilidade

A estratégia já foi esboçada, contudo, ainda será finalizada com apoio da nova equipa de comunicação no WWF.

Para o período em referência alguns produtos alcançados da comunicação e visibilidade incluem os seguintes:

(i) A produção e distribuição de 200 camisetes para membros dos comités comunitários, de mesas de assembleias e líderes comunitários;

(ii) Produção e partilha com os parceiros de implementação o relatório de actividades de 2022;

(iii) Aquisição de equipamento de comunicação e educação ambiental (gerador solar, projector, aparelho sonoro e tela), que vai ajudar na difusão de informações e mensagens sobre as acções do projecto.

Actividade 1.6.4 Produção dos vídeos sobre Monte Mabu

Esta actividade esta em curso, foram elaborados os Termos de Referência e estão em revisão ao nível do consorcio. No entanto existem reportagem realizadas pela DW sobre a paisagem do Mabu, através de repórteres do Jornal Indico.

Actividade. 1.6.5 Produção de material de marketing sobre Monte Mabu

Para o período em referência foram produzidas camisetes para os lideres, comités comunitários e membros de mesa da assembleia, bem como a produção de material para o seu funcionamento. Ainda neste período, foi produzido e partilhado com os intervenientes do projecto o resumo do relatório das actividades realizadas no ano 2022.

RESULTADO 2.1. CONHECIDO O NÍVEL DE GOVERNAÇÃO DAS COMUNIDADES

Actividade 2.1.1 Avaliação dos sistemas de governação das comunidades locais - esta actividade foi finalizada, actualmente esta em curso o acompanhamento do funcionamento do sistema de governação comunitária nas 11 comunidades beneficiarias das intervenções e acções do projecto.

RESULTADO 2.2. ESTABELECIDO OS SISTEMAS DE GOVERNAÇÃO COMUNITÁRIA

Actividade 2.2.1 Consolidação dos sistemas de governação comunitária

(i) Para o período em referência, no seguimento de campanha de registo civil massivo realizada em 2022, na sua segunda fase foram emitidos 268 bilhetes de identidade para os membros dos comités comunitários, facilitadores e líderes comunitários, bem como a comunidade no geral, dos quais foram entregues aos beneficiários 234 Bilhetes de Identidades;

(ii) Entre Julho a Agosto de 2023, varias actividades foram realizadas com vista a preparação e tramitação de processos dos comités comunitários que culminaram com o reconhecimento e publicação dos estatutos e despachos no Boletim da Republica - Serie III, nº 220 de 23 de Novembro de 2023;

(iii) Entre os dias 8 do mês de Dezembro de 2023, foi realizado encontro de socialização dos comités comunitários sobre a constituição da Unidade de gestão, onde estiveram presentes 46 pessoas, dos quais 10 Mulheres, com objectivo de preparar as comunidades para a participação no processo de constituição da Unidade de Gestão do Monte Mabu;

(iv) No dia 12 de Dezembro de 2023, realizou-se a assembleia geral para a constituição da Unidade de gestão (Associação para a Conservação do Monte Mabu - CONSERVAMABU), onde participaram 44 pessoas dos quais 12 mulheres; e 67 pessoas das quais 13 mulheres; respectivamente.

Actividade 2.2.2 Capacitação dos Comités comunitários sobre governação

No período em referência foram planificadas capacitações dos membros dos comités comunitários em matérias de gestação de recursos naturais e de conflitos, liderança, comunicação, interacção com vários stakeholders, monitoria participativa de recursos florestais e faunísticos e gestão financeira. No entanto não aconteceram devido a sobreposição de actividades, estando marcadas para o próximo período.

RESULTADO 2.3. ELABORADO INSTRUMENTOS QUE COMPLEMENTAM A GOVERNAÇÃO COMUNITÁRIA

Actividade 2.3.1 Elaboração dos planos de uso de terra e mapas comunitários - esta actividade esta em curso. No entanto, 04 a 08 de Dezembro, foram realizados levantamentos nas quatro comunidades adjacentes do Monte Mabu (Ndavo, Nvava, Ndoda e Nangaze), com objectivo de produção de Planos de uso de terra das respetivas comunidades.
O mesmo trabalho, esta agendado para o próximo período nas restantes sete (7) comunidades, bem como a devolução dos planos de uso de terras.

Actividade 2.3.2 Elaboração de agendas comunitárias nas comunidades ao redor do Monte Mabu: esta actividade esta em curso, neste momento foram obtidas as agendas produzidas em 2018 no âmbito de delimitação de terras comunitárias, através de Projecto do ITC para "Apoio as Comunidades para Prevenção e Mitigação de Conflitos de Terra e Aproveitamento Económico dos Recursos Florestais nas Comunidades de Monte Mabu". A mesma será finalizada no período de elaboração dos planos de uso de terra e mapas comunitários.

Actividade 2.3.3 Elaboração do regulamento interno (incluindo a de partilha de benefícios) – esta actividade esta atrasada. Portanto, esta inclusa no plano de actividades do próximo período.

RESULTADO 2.4. ELEVADA A CAPACIDADE DE GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS DAS COMUNIDADES

Actividade 2.4.1 Capacitação sobre planificação e gestão de recursos naturais - esta actividade esta atrasada. Entretanto, com a legalização dos comités comunitários e a constituição da unidade de gestão (Associação para Conservação do Monte Mabu), permite que seja realizada no próximo período.

RESULTADO 3.1: ESTABELECIDOS E CONSOLIDADOS MODELOS DE PRODUÇÃO VIÁVEIS E SUSTENTÁVEIS

Actividade 3.1.1. Identificação das cadeias de valor produtivas e sustentáveis

Para esta actividade, no período em referência foram desenvolvidas várias ações com vista a identificação de cadeias de valor produtivas e sustentáveis, como o caso do estudo das potencialidades hidrológicas realizado pelo consorcio Instituto Nacional de Irrigação e

Universidade Eduardo Mondlane, que pode trazer potenciais informações sobre potenciais cadeias de valor.

Na mesma sequência nos dias 11 a 14 de Novembro realizou-se visita de campo da empresa AGRI-MEL, para estudo da cadeia de valor de produção do Mel, nas comunidades de Nangaze, Namadoe, Limbué, Nvava, Ndavo e Ndoda, através de encontros de auscultação com potenciais produtores de Mel.

Actividade 3.1.2 Avaliação da viabilidade económica de cadeias selecionadas: esta actividade esta dependente de uma pré-avaliação e analise participativa das cadeias de valor identificadas. Entretanto, foi realizada o primeiro levantamento sobre a potencialidade para implementar actividade de apicultura. Este levantamento foi feito pela Agri-mel, e o relatório vai em anexo.

Igualmente, foram treinados 22 facilitadores comunitários para levantar pontos de interesse existentes a nível da floresta de Mabu, como base para identificação e definição de rotas turísticas para a floresta de Mabu.

Actividade 3.1.3 Capacitação sobre técnicas de produção agrícolas sustentáveis

Nos dias 28 de Outubro à 04 de Novembro de 2023, através da parceria com o Programa Promove Agribusiness, foi promovido um treinamento de 8 produtores agrários e 1 técnica do SDAE – Lugela e 1 técnico do consorcio, em matérias de agricultura de conservação - "Escola na Machamba do Camponês", facilitada pela FAO.

A segunda fase da formação realizada nos dias 04 a 08 de Dezembro, consistiu no estabelecimento de nove (9) EMC em 5 comunidades (Limbué, Nangaze, Nvava, Ndavo e Ndoda), e cadastrados 134 produtores que estarão integrados nas nove (9) escolas estabelecidas, e que se vão beneficiarem insumos por sistema e-voucher, usado pela FAO.

Actividade 3.1.4 Promoção de cadeias de produtos florestais não-madeireiros: espera-se com apresentação do relatório de estudo sobre usos da floresta de Monte Mabu, feito pelas Universidades Zambeze, Lúrio e UCM, e outros estudos, como o caso das potencialidades hidrológicas e mapeamento de pontos de interesse tragam decisões sobre as cadeias de valor associadas aos produtos florestais não madeireiros com viabilidade para serem promovidas.

Actualmente tem identificadas as cadeias de valor de mel, de agricultura, de fruteiras (banana e laranjas), cana-de-açúcar, piscícola e turismo. Algumas cadeias estão sendo exploradas pelas comunidades a uma escala semicomercial nomeadamente o cultivo de banana, citrinos e apicultura.

Actividade 3.1.5 Elaboração dos planos de negócios inclusivos e sustentáveis: esta actividade, não teve início e depende da realização das actividades 3.1.1 e 3.1.2. No entanto fara parte das actividades realizadas no próximo período.

Actividade 3.1.6 Troca de experiências entre as comunidades de Mabu e comunidades do Monte Mulanje (Malawi): esta actividade esta atrasada, no entanto consta da lista das actividades prioritárias para o próximo período.

Actividade 3.1.7 Implementação dos planos de negócios/projectos comunitários (a serem definidos com base na priorização participativa) - esta actividade ainda não foi realizada e esta ligeiramente atrasada e depende das actividades 3.1.1 e 3.1.2.

RESULTADO 4.1. ESTABELECIDOS SISTEMAS DE MONITORIA DA GESTÃO PARTICIPATIVA

Actividade 4.1.1 Elaboração de procedimentos de monitoria participativa: Esta actividade esta atrasada, no entanto consta da lista das actividades do próximo período.

Actividade 4.1.2 Capacitação dos membros dos comités comunitários sobre monitoria participativa: esta actividade esta atrasada, no entanto faz parte das actividades prioritárias para o próximo período.

Actividade 4.1.3 Colecta sistemática dos dados sobre governação comunitária: Existe uma base de dados criada no período de socialização de agregados familiares para estabelecimento de sistemas de governação comunitária, que é actualizada periodicamente pelos facilitadores comunitários.

Actividade 4.1.4 Capacitação aos membros das comunidades e actores sobre o plano de maneio do Monte Mabu - esta actividade ainda não foi realizada, e esta integrada no pacote da capacitação dos comités comunitários a serem ministrados no próximo período.

RESULTADO 4.2. ESTABELECIDOS SISTEMAS DE MONITORIA DE CONSERVAÇÃO

Actividade. 4.2.1 Monitoramento ecológico (vegetação e fauna) – durante o período em reporte, o projecto implementou as seguintes acções relacionadas a esta actividade:

(i) No dia 05 de Junho de 2023, foi realizado na cidade de Mocuba, um encontro com os líderes comunitários das 11 comunidades beneficiarias das acções do projecto, com objectivo de apresentar o ponto de situação do desmatamento da floresta do Mabu, de modo a gerar soluções conjuntas para melhorar a conservação;

(ii) Face a caça e corte ilegal de madeira com recurso a instrumentos tradicionais incluindo a serra manual, o comité técnico de acompanhamento – CTA, para alem de visita de monitoria das actividades do projecto, teve encontros comunitários para a sensibilização comunitária.

(iii) Visita para avaliação da exploração madeireira, nas comunidades de Seane, Ndoda e Nangaze, realizada nos dias 15 a 19 de Novembro de 2023, pela equipe de Jornalistas de TVM, RM e Jornal Noticia.

Actividade 4.2.3 Estabelecimento de uma base de dados ecológica de Mabu: como foi acima referido esta base de dados esta em construção.

Actividade 4.2.4 Monitoria conjunta e encontros de planificação conjuntos – durante o período em reporte as seguintes actividades de planificação e monitoria foram implementadas:

(i) Em Maio de 2023, foi realizado o encontro de planificação das actividades para o ano de 2023 que contou com a participação de todos membros de consorcio, técnicos do campo e o gestor financeiro do projecto; seguido do encontro de Comité Técnico de Acompanhamento – CTA, que integra para além dos membros do consorcio; o Governo do Distrito de Lugela, Serviço Provincial do Ambiente, Direcção Provincial de Ambiente e Desenvolvimento Territorial da Zambézia – DPADTZ, Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável – FNDS e as academias representados pela Uni Zambeze.

(ii) Entre os dias 11 a 16 de Junho de 2023, o projecto recebeu a visita de monitoria da missão da União Europeia e BIOFUND, para o acompanhamento das actividades desenvolvidas desde o inicio do projecto; que comtemplou ainda encontros com os comités comunitários, facilitadores comunitários e alargado aos membros das comunidades, equipa técnica do campo e lideres comunitários. Outra actividade que marcou a missão foi a caminhada na floresta do Mabu que serviu para comtemplar a riqueza da biodiversidade da floresta do Monte Mabu.

(iii) Ainda no mesmo período, o projecto recebeu a visita de monitoria das actividades do projecto o comité técnico de acompanhamento – CTA, que para além de monitoria das actividades do projecto, teve encontros comunitários para a sensibilização comunitária sobre a caça furtiva, o corte ilegal de madeira e as queimadas descontroladas.

(iv) Por último, em Outubro de 2023, a equipa técnica do projecto recebeu uma visita do auditor interno da WWF Moçambique.

2.3. MATRIZ DO QUADRO LÓGICO

O quadro lógico apresenta a actualização do desempenho do projecto com vista ao alcance das metas dos indicadores previsitos para cada resultado do projecto alinhado ao respectivo objectivo. São utilizadas as cores do semáforo para marcar qualitativamente o estado de cada indicador do projecto.

	Não realizadas, mas dentro do prazo
	Não realizada, atrasada ou cancelada
	Parcialmente realizada
	Em progresso
	Realizada ou completada

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
Objectivo Geral: Garantir o estabelecimento de condições a preservação e conservação da biodiversidade do Monte Mabu com bases em abordagens e modelos participativos e sustentáveis							
Objectivo Estratégico 1: Estabelecer o modelo e o sistemas de conservação do Monte Mabu							
Resultado 1.1 Definida a linha de Base do Projecto e identificado os principais actores em Mabu	Documento com indicadores iniciais definidos	0	Linha de base definido para cada indicador	• Estudo de base socioeconómico realizado com indicadores de segurança alimentar, posse de bens e acesso a crédito. • Avaliação de base de efectividade de Gestão (METT) realizada. • Realizado expedição científica para avaliação		Relatório de estudo de base socioeconómico Quadro de avaliação METT Relatório de estudos ecológicos	As comunidades não são capazes de entender o plano de monitoria e avaliação e respectivos indicadores, dai a necessidade de seu envolvimento no processo e desenvolvimento de produtos que facilitem a sua compreensão dos resultados.

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				da biodiversidade da floresta do Monte Mabu; • Estudos de base para indicadores biológicos e ecológicos por serem realizados. • Estudo sobre os usos de floresta de Monte Mabu ainda com resultados por divulgar		Relatórios sobre o estudo de usos de floresta de Monte Mabu; Relatório do estudo hidrológico	
	Categorização dos actores com interesse em Mabu	Actores com intervenção em Mabu	Identificados actores chaves	• Identificados actores chaves, incluindo as 11 comunidades do Projecto, sector privado e Organizações da Sociedade Civil		Relatório de análise de actores	Os actores com interesse no Mabu partilham das intenções de conservação da biodiversidade desta área
Resultado 1.2 Definido a categoria de conservação de Mabu	Aprovado pela ANAC a proposta da Área de conservação do Monte Mabu;	Sem categoria formal	Mabu estabelecida e reconhecida como área de conservação	• O projecto está ligeiramente atrasado no alcance dessa meta, uma vez que deu prioridade na fase inicial a realização de estudos, engajamento comunitários e dos parceiros. • Foram realizados encontros comunitários para socialização e desenho de mapas cartográficos das áreas		Acta do encontro; Listas de presenças; O draft do mapa;	Na possibilidade de estabelecer uma área com categoria de conservação comunitária, o processo para seu estabelecimento não é

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				das 4 comunidades que fazem parte da floresta de Monte Mabu. • Redefinidos e feita a confrontação e georeferenciamento dos limites das 4 comunidades. • Estes 2 últimos resultados são cruciais para a definição da área de conservação da floresta de Mabu, • Apresentado e aprovado ao nível das comunidades e do Governo distrital e provincial o primeiro Draft do mapa da área de conservação da floresta do Monte Mabu; • Sugerida a categoria e o modelo para área de conservação do Monte Mabu (Área de conservação comunitária)		Fotografias dos encontros	claro e não facilita celeridade.
	Emissão do documento oficial que define a categoria de	Sem categoria formal	1 Publicação no Boletim da República	• Esta meta depende do alcance da meta do indicador anterior		Boletim da República	O processo de formalização da área leva mais tempo que esperado.

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
	conservação do Monte Mabu						
Resultado 1.3. Estabelecido o modelo de gestão e administração da área de conservação	Estabelecido a unidade de gestão da área de conservação de Mabu	Gestão costumeira com Comités estabelecidos	1 Unidade de Gestão	• O projecto estabeleceu 11 mesas de assembleia e 11 comités comunitários nas comunidades beneficiaria, que actualmente legalizados e publicados no boletim da república; faltando completar as capacitações em várias matérias. • Constituída a Associação Para Conservação do Monte Mabu (CONSERVAMABU), que actualmente esta na fase de preparação do processo para a sua legalização, publicação no BR e capacitação dos seus membros em várias matérias ligados a gestão de recursos naturais.		Actas de constituição dos comités e assembleias gerais, Estatutos da Unidade	As distâncias entre as comunidades do Mabu não facilitam e/ou aumentam o custo de ter 1 unidade de gestão do Monte
	Aprovados o manual de procedimentos e regulamento da	Gestão costumeira com Comités	1 Manual de procedimentos da Unidade de Gestão	• A preparação do processo de legalização, publicação no BR e capacitação dos membros da Associação; inclui a		Manuais	-

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
	unidade de gestão de Mabu	estabelecidos		produção do manual de procedimentos da Unidade de Gestão			
	Aprovado a estratégia de angariação de fundos do Monte Mabu	Gestão costumeira com Comités estabelecidos	1 Manual de Procedimento	• O alcance dessa meta depende do progresso no alcance das metas de indicadores anteriores		Estratégia	-
Resultado 1.4. Estabelecido as ferramentas e infraestruturas básicas para conservação	Aprovado o plano de maneio do Monte Mabu	Plano ecológico	1 Plano de maneio	• O alcance dessa meta depende do progresso no alcance das metas de indicadores anteriores		Plano de maneio	-
	Construído 1 centro de pesquisa com base em padrões aprovados pelas partes interessadas	0	1 Centro de pesquisa	• O local para construção do centro foi identificado através de um processo de consultas locais. • Os acampamentos da equipe do projecto estão erguidos. • Foi realizada limpeza de 8km de estrada que levam ao local de construção de centro de pesquisas e visitantes, com envolvimento de 38 pessoas das comunidades de Nangaze, Nvava e Namadoe;		Plantas / Fotografias Observação directa no terreno	-

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				• Três consultores visitaram o local de pesquisa para elaboração layout do centro de pesquisas e visitantes. • Realizado o levantamento topográfico da área de construção do centro de pesquisas. • Elaborado o layout do centro de pesquisas. • Realizada a limpeza da área do centro de pesquisas e construídas infraestruturas básicas no centro de pesquisas que serviram para acolher a missão da União Europeia e BIOFUND, bem como para início das obras do centro.			
	Colocado marcos georreferenciados em todo limite da área de conservação	Área de conservação não definida	Mapa com coordenadas dos marcos	• O alcance dessa meta depende do progresso no alcance das metas de indicadores anteriores		Fotografias / Drones	Os limites da área de conservação sobrepõem-se com usos incompatíveis aos interesses de conservação por parte da comunidade

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
	Aprovado o plano de engajamento comunitário pelas partes interessadas	0	1 Plano de engajamento comunitário	• A triagem Ambiental e Social, que já foi realizado, será seguido pela elaboração de um plano de engajamento dos stakeholders		O plano aprovado	-
Resultado 1.5. Estabelecida programa de pesquisa científica sobre Mabu	Aprovado o programa de pesquisa científica de Mabu pelas partes interessadas	0	1 Programa de pesquisa de 10 anos	• As prioridades de pesquisa foram identificadas e discutidas, tendo sido selecionadas algumas que incluem o estudo da biodiversidade, hidrologia e mamíferos do Mabu • Enquanto espera se pelo programa de pesquisa, no período em referência foi realizado a expedição científica para avaliação da biodiversidade e outro estudo sobre usos de floresta de Monte Mabu. • Realizado estudo sobre usos da floresta de Monte Mabu. • Capacitados 22 facilitadores em ferramentas de identificação e		Programa de pesquisa e Os relatórios de pesquisas realizadas a serem produzidos e partilhados Planos de uso de terras das comunidades disponíveis para as comunidades	-

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				georreferenciamento de pontos de interesse nas comunidades e na floresta do Monte Mabu; • Realizado estudos sobre recursos hidrológicos e meios de vida; • Realizado o mapeamento da área da floresta para as próximas expedições científicas; • Realizados levantamentos para elaboração de planos de uso de terras			
Resultado 1.6. Elaborado e implementado a estratégia de comunicação e visibilidade	Estratégia de comunicação e visibilidade	Sem estratégia de comunicação e visibilidade	1 Estratégia elaborada e aprovada	• A estratégia de comunicação do Projecto está esboçada. O Projecto tem desenvolvidos produtos de comunicação como autocolantes, camisetes alinhadas a estratégia em desenvolvimento. • Foram produzidas camisetes para os comités comunitários, membros de mesa de assembleias		A estratégia	-

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				gerais e líderes comunitários • Adquirido material para projeção de filmes (gerador solar, projector e tela)			
	Criada uma marca do Monte Mabu		1 Logotipo de Mabu	• Meta não alcançada, mas dentro do prazo		Logo e suas Diretrizes de uso	-
	Aprovada a estratégia de marketing para o Monte Mabu		1 Estratégia elaborada	• Meta não alcançada, mas dentro do prazo		A Estratégia	-
Objectivo Estratégico 2: Estabelecer bases para a gestão participativa do Monte Mabu com vista a conservação da Biodiversidade							
Resultado 2.1. Conhecido o nível de governação das comunidades	Classificação de tipo de Governação	0	As 11 comunidades em Mabu classificadas pelo nível de Governação	• O Projecto efectuou visitas as comunidades do Projecto onde através de auscultações foi possível saber do sistema de governação comunitária, que é essencialmente tradicional estruturado em regulados de diversos escalões. • Constituídos 11 comités comunitários que estão em fase de legalização e capacitações para		Relatório de avaliação	As comunidades estão dispostas a estabelecer integração entre os sistemas de governação comunitária existentes

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				funcionamento dos mesmos			
Resultado 2.2. Estabelecido os sistemas de governação comunitárias	Instrumentos de governação aprovados	0	Estabelecido/revitalizados sistemas de Governação 11 comunidades ao redor do Monte Mabu	• O projecto identificou e capacitou 22 facilitadores comunitários que apoiaram no processo de socialização dos agregados familiares nas 11 comunidades; • Foram estabelecidas e capacitadas 11 mesas de assembleia gerais e 11 comités comunitários. • 11 comités com estatutos discutidos. • Os 11 comités comunitários reconhecidos, legalizados e seus estatutos publicados no BR nº 220, serie III, data 23 de Novembro de 2023; • Constituída Associação para Conservação do Monte Mabu, actualmente na fase de organização e preparação do processo para legalização, publicação		Estatutos dos comités / Regulamentos Procedimentos; fotos de vários momentos do processo	-

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				no BR e capacitação dos seus membros, • Por falta de documentos de identificação na maior parte dos membros dos CC e MAG, para reconhecimento das assinaturas das actas de constituição, e seguimento do processo para reconhecimento pelo governo do distrito e legalização dos CC's; foi promovida a campanha de registo civil massivo que abrangeu 501 pessoas das 11 comunidades. • Foram emitidos 268 bilhetes de identidades para os membros dos comités comunitários, de mesas de assembleias gerais, dos facilitadores e lideres comunitários, bem como dos membros das comunidades no geral, dos quais foram entregues aos beneficiários 234 BI's.			

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				• Preparados 11 processos de legalização de igual número de comités comunitários.			
Resultado 2.3. Elaborados instrumentos que complementam a governação comunitária	Instrumentos de planificação desenvolvidos	Comunidades delimitadas	(i) Elaborados 11 planos de uso de terra; (ii) Elaborados e entregues 11 Agendas comunitárias (iii) Elaborados e impressos 11 Mapas comunitários	• Os comités comunitários legalizados e publicados no BR; • Iniciado o processo de elaboração de planos de uso de terras e agendas comunitárias; • Constituída Associação para Conservação do Monte Mabu, actualmente na fase de organização e preparação do processo para legalização, publicação no BR e capacitação dos seus membros, •		Mapas Agendas Fotografias	-
Resultado 2.4. Elevada a capacidade de gestão de recursos naturais das comunidades	Capacitação dos comités comunitários	0	Pelo menos 110 membros do comités comunitários capacitados sobre Governação e	• O projecto capacitou 173 pessoas entre membros de comités e líderes comunitários e membros de mesas de assembleias gerais dos 11 comités comunitários criados nas		Certificados Lista de participantes Relatórios de capacitação	-

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
			planificação de uso de terra	matérias de governação comunitária e mecanismos de funcionamento dos CC's, • O projecto reuniu 11 lideres comunitários para avaliação do nível de desmatamento da floresta de Monte Mabu; • O projecto capacitou 22 facilitadores comunitários em ferramentas para identificação e georeferenciamento de pontos de interesse. • Constituída Associação para Conservação do Monte Mabu, actualmente na fase de organização e preparação do processo para legalização, publicação no BR e capacitação dos seus membros			
Objectivo Estratégico 3: Apoiar iniciativas de subsistência sustentáveis para as comunidades locais							
R 3.1. Estabelecidos e consolidados modelos de	Cadeias de valor produtivas (baseada na	0	4 cadeias de valor identificadas	• O projecto finalizou a realização do estudo socioeconómico que traz		Relatórios	O desenvolvimento da economia local, que melhore os meios de vida das comunidades,

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
produção viáveis e sustentáveis	natureza) para Mabu			discussão inicial sobre os meios de vida. • O projecto realizou um ensaio de cultura café e visita de troca de experiência com Parque da Gorongosa, como uma das culturas sugeridas para cadeia de valor. • Foi realizado estudo sobre usos de floresta de Mabu, ainda por finalizar o relatório. • Identificadas algumas cadeias de valor (apicultura, produção de citrinos, Banana, cana-de-açúcar), ainda por estudar a sua viabilidade e produzir os planos de negócios para as que forem aprovadas. • Realizado o estudo de avaliação do potencial da cadeia de Mel; • Cadeia de agricultura de conservação: treinados 8 produtores e 2 técnicos na abordagem EMC, estabelecidos 9 Escolas e			reduz a pressão sobre os habitats naturais no Monte Mabu

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				cadastrados 134 produtores que serão integrados nessas escolas; distribuídas 1700 mudas de fruteiras para 240 famílias			
	Planos de negócio elaborados	0	4 Plano de negócio	• Esta meta depende do alcance da meta do indicador anterior (identificação de cadeias de valor)		Plano de negócio	-
	Capacitação dos membros sobre modelos de negócios	0	110 membros do Comité Comunitário capacitados			Lista de participantes; Certificados	-
	Troca de experiência	Um troca de experiência realizada em 2013 à Monte Mulanje	30 membros do Comité Comunitário visitam Mabu			Relatório de viagem Fotografias	-
	Projectos comunitários sustentáveis implementados		Pelo menos 4 planos de negócios implementados			Investimentos feitos e relatórios	
Objectivo Estratégico 4: Estabelecer um sistema de monitoria para componente de governação comunitária e conservação							
R 4.1. Estabelecidos sistemas de monitoria da	Manual e Plano de monitoria	0	1 Manual de Monitoria; 1 Plano de Monitoria	• A elaboração do plano de monitoria e avaliação do projecto ainda não esta finalizada.		Manual de Monitoria	O acesso a informação e a monitoria participativa permite processos de tomada decisão

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
gestão participativa				• Actualmente existe uma base de dados sobre pontos de interesse nas 11 comunidades e na floresta do Monte Mabu, foi realizado o mapeamento de recursos hidrológicos e nível de desmatamento na floresta de mabu e as comunidades adjacentes.			informada sobre uso de terra e conservação do Monte Mabu
	Capacitação sobre monitoria	0	110 membros do Comité comunitário capacitados	• Como parte dos módulos de capacitação dos facilitadores comunitários sobre a governação comunitária, o módulo de monitoria está preparado e os técnicos do campo do projecto foram treinados. A fase seguinte consistirá em escalar o treinamento para os facilitadores e os comités comunitários.		Lista de participantes Certificados	
R 4.2. Estabelecidos sistemas de monitoria de conservação	Aprovação do plano de monitoria pelas partes interessadas	0	1 Manual de Monitoria Ecológica 1 Plano de Monitoria Ecológica	• Actualmente existe uma base de dados sobre pontos de interesse nas 11 comunidades e na floresta do Monte Mabu, foi realizado o mapeamento		O Manual e o Plano	

Cadeia de Resultados	Indicadores	Linha de Base	Metas	Valor actual	Estado	Fontes de Verificação	Hipóteses
				de recursos hidrológicos e nível de desmatamento na floresta de mabu e as comunidades adjacentes.			
	Capacitação dos membros do comités sobre monitoramento ecológico participativo	0	110 membros do Comité comunitário capacitados	• Esta meta será alcançada no próximo semestre.		Lista de participantes Certificados	

2.4. MATRIZ DE ACTIVIDADES

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
RESULTADO 1.2 DEFINIDO A CATEGORIA DE CONSERVAÇÃO DE MABU		
Actividade 1.2.1 Análise da situação socioeconómica e ambiental do Monte Mabu	**Recursos humanos:** 1 M&A, 2 Técnicos e 14 estudantes finalistas **Matérias:**18 Tablets, 11 Tendas móveis, 1 viatura, 2 motorizadas, GPS, questionário. **Financeiros:** 5,4723.75 EUR	As actividades de engajamento comunitário são planificadas para um momento em que é possível ter melhor participação (e.g. períodos não importantes no calendário agrícola). O engajamento com o governo é iniciado de forma atempada de modo que o processo seja célere.
Actividade 1.2.2 Auscultação das partes interessadas no Monte Mabu sobre modelo de conservação para o Monte Mabu	**Recursos humanos:** Membros e técnicos do consórcio **Materiais:** 1 viatura, 2 motorizadas **Financeiros:** 7,596.88 EUR	
Actividade 1.2.3 Compilação e análise de informação sobre modelos de	**Recursos humanos:** Membros do consórcio **Financeiros:** 8,411.25 EUR	

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
conservação de Mabu com ANAC/BIOFUND		O período eleitoral que se aproxima em 2023 e 2024 poderá desviar o foco na agenda e conservação.
Actividade 1.2.4 Tramitação processual para o estabelecimento da área de conservação do Mabu	**Recursos humanos:** Membros e técnicos do consórcio **Materiais:** 1 viatura, 2 motorizadas **Financeiros:**1,875.00 EUR	
RESULTADO 1.3 ESTABELECIDO O MODELO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA DE CONSERVAÇÃO		
Actividade 1.3.1 Elaboração dos procedimentos e regulamentos para funcionamento da unidade de Gestão do Mabu	**Recursos humanos:** Consultor, Membros e técnicos do consórcio **Materiais:** 1 viatura, 2 motorizadas **Financeiros:** 7,450.00 EUR	A distância entre as 11 comunidades não facilita o engajamento comunitário O estabelecimento de uma área de conservação, em resposta ao facto de Mabu ser uma KBA. Os financiamentos subsequentes estão dependentes de aprovação desta área e do seu modelo de gestão e planos de meneio.
Actividade 1.3.2 Elaboração da estratégia de engajamento de parceiros	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos **Financeiros:** 15,836.25 EUR	
Actividade 1.3.3 Elaboração da estratégia de angariação de fundos do Monte Mabu	**Recursos humanos:** Membros do consórcio **Financeiros:** 11,605.00 EUR	
Actividade 1.3.4 Estabelecimento e funcionamento da unidade e gestão do Monte Mabu	**Recursos humanos:** Membros e técnicos do consórcio **Materiais:** 1 viatura, 2 motorizadas, GPS, infraestruturas do acampamento **Financeiros:** 32,786.25 EUR	
RESULTADO 1.4. ESTABELECIDO AS FERRAMENTAS E INFRAESTRUTURAS BÁSICAS PARA CONSERVAÇÃO		
Actividade 1.4.1 Elaboração do plano de maneio adaptativo do Monte Mabu		As zona de protecção total coincide com áreas em uso pelas comunidades, aumentando o risco de conflitos.
Actividade 1.4.2 Elaboração da estratégia de engajamento comunitário	**Recursos humanos:** Consultor e membros do consórcio **Financeiros:** 12,5928.75 EUR	
Actividade 1.4.3 Estabelecimento de centro de pesquisa/centro de visitantes	**Resultados humanos:** Arquitecto, empreiteiro, membros do consórcio e técnicos	

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
	Materiais: 1 viatura, 2 motorizadas, GPS **Financeiros:** 129,375.00 EUR	
Actividade 1.4.4 Delimitação da área de protecção total e da área tampão (com marcos georreferenciadas)	**Recursos humanos:** técnicos de serviços de cadastro, membros e técnicos do consórcio, **Materiais:** 1 viatura, 2 motorizadas, GPS, Mapas, Marcos **Financeiros:** 13,281.25 EUR	
RESULTADO 1.5. ESTABELECIDA PROGRAMA DE PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE MABU		
Actividade 1.5.1 Identificação das prioridades de pesquisa (científica e socioeconómica)	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e academias **Materiais:** 1 viatura, 2 motorizadas, GPS, **Financeiros:** 9,786.25 EUR	A floresta de monte Mabu é uma área considerada KBA, muito pouco estudada e que requere um programa a de pesquisa robusto para se conhecer o seu potencial para o seu contributo na biodiversidade. Quanto mais se saber sobre Mabu, mais contributos podem surgir para a sua conservação.
Actividade 1.5.2 Elaboração da estratégia de pesquisa do Monte Mabu	**Recursos humanos:** Membros, técnicos do consórcio e academias **Financeiros:** 4,312.50 EUR	
RESULTADO 1.6. ELABORADO E IMPLEMENTADO A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE		
Actividade 1.6.1 Elaboração da Estratégia de Comunicação e visibilidade	**Recursos humanos:** Membro do consórcio e oficial de comunicação do WWF **Financeiros:** 19,406.25 EUR	A maior visibilidade e comunicação sobre a fragilidade, a peculiaridade de mabu, pode gerar consciência para sua conservação, atrair mais turistas e gerar mais recursos para a sua conservação de gestão da área e gerar benefícios para as comunidades ao redor.
Actividade 1.6.2 Elaboração do plano de Marketing de Mabu	**Recursos humano:** consultoria **Financeiros:** 2,587.50 EUR	
Actividade 1.6.3 Organização workshops e webinars sobre Mabu	**Recursos humanos:** Membros, técnicos do consórcio e academias **Material:** Mídias e redes sociais **Financeiros:** 64,747.50 EUR	
Actividade 1.6.4 Produção dos vídeos sobre Monte Mabu	**Recursos humano:** consultoria, Membros, técnicos do consórcio	

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
	Material: 1 Viatura, GPS, camaras digitais **Financeiros:** 13,375.00 EUR	
Actividade 1.6.5 Produção de material de marketing sobre Monte Mabu	**Recursos humano:** Membros do consórcio **Financeiros:** 19,687.50 EUR	
RESULTADO 2.1. CONHECIDO O NÍVEL DE GOVERNAÇÃO DAS COMUNIDADES		
Act. 2.1.1 Avaliação dos sistemas de governação das comunidades locais	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnico **Materiais:** 1 Viatura, GPS, tendas moveis **Financeiros:** 14,937.00 EUR	-
RESULTADO 2.2. ESTABELECIDO OS SISTEMAS DE GOVERNAÇÃO COMUNITÁRIAS		
Actividade 2.2.1 Consolidação dos sistemas de governação comunitária	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tablets, tendas moveis, material didáctico **Financeiros:** 80,643.75 EUR	-
Act. 2.2.2 Capacitação dos Comités comunitários sobre governação	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tablets, tendas móveis, material didáctico **Financeiros:** 71,406.25 EUR	
RESULTADO 2.3. Elaborados instrumentos que complementam a governação comunitária		
Actividade 2.3.1 Elaboração dos planos de uso de terra e mapas comunitários	**Resultados humanos:** Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tablets, tendas móveis, material didáctico **Financeiros:** 11,400.00 EUR	-

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
Actividade 2.3.2 Elaboração de agendas comunitária nas comunidades ao redor do Monte Mabu	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tablets, tendas móveis, material didáctico **Financeiros:** 12,562.50 EUR	
Actividade 2.3.3 Elaboração do regulamentos internos (incluindo a de partilha de benefícios)	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários e comités comunitários **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tablets, tendas moveis, material didático **Financeiros:** 2,156.25 EUR	
Actividade 2.4.1 Capacitação sobre planificação e gestão de recursos naturais	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos, facilitadores comunitários e comités comunitários **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, tendas moveis, material didáctico **Financeiros:** 25,000.00 EUR	
RESULTADO 3.1. ESTABELECIDOS E CONSOLIDADOS MODELOS DE PRODUÇÃO VIÁVEIS E SUSTENTÁVEIS		
Actividade 3.1.1 Identificação das cadeias de valor produtivas e sustentáveis	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnico **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tendas moveis **Financeiros:** 8,380.00 EUR	A identificação de cadeias de valor e modelos produção sustentáveis, vai reduzir a pressão sobre a floresta e ajudar a adicionar mecanismos de subsistência dos agregados familiares das comunidades ao redor do Mabu, de instigando assim o desmatamento, a caca ilegal e praticas nocivas a conservação do Monte Mabu.
Actividade 3.1.2 Avaliação da viabilidade económica de cadeias seleccionadas	**Recursos humanos:** 1 Consultor, membros e técnicos do consórcio **Financeiros:** 4,312.50 EUR	
Actividade 3.1.3 Capacitação sobre técnicas de produção agrícolas sustentáveis	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, GPS, tendas moveis, material didáctico **Financeiros:** 17,006.25 EUR	

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
Actividade 3.1.4 Promoção de cadeias de produtos florestais não-madeireiros	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos **Financeiros:** 6,906.25 EUR	
Actividade 3.1.5 Elaboração os planos de negócios inclusivos e sustentáveis	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos **Financeiros:** 12,937.50 EUR	
Actividade 3.1.6 Troca de experiências entre as comunidades de Mabu e comunidades do Monte Mulanje (Malawi)	**Recursos humanos:** Membros do consórcio, técnicos e membros das comunidades **Material:** Viaturas **Financeiros:** 44,087.50 EUR	
RESULTADO 4.1. ESTABELECIDOS SISTEMAS DE MONITORIA DA GESTÃO PARTICIPATIVA		
Actividade 4.1.1 Elaboração de procedimentos de monitoria participativa	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, material didáctico **Financeiros:** 5,606.25 EUR	**-**
Actividade 4.1.2 Capacitação dos membros dos comités comunitários sobre monitoria participativa	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, material didáctico **Financeiros:** 5,662.50 EUR	
RESULTADO 4.2. ESTABELECIDOS SISTEMAS DE MONITORIA DE CONSERVAÇÃO		
Actividade 4.2.1 Colecta sistemática dos dados sobre governação comunitária	**Recursos humanos:** Membros do consórcio, técnicos e facilitadores comunitários **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, tablets, GPS, material didáctico **Financeiros:** 54,225.00 EUR	**-**
Actividade 4.2.2 Capacitação os membros da comunidades e actores sobre o plano de maneio do Monte Mabu	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e técnicos **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, material didáctico **Financeiros:**12,630.00 EUR	

RESULTADOS E ACTIVIDADES	MEIOS E CUSTOS	PRESSUPOSTOS
Actividade 4.2.3 Monitoramento ecológico (vegetação e fauna)	**Recursos humanos:** Membros do consórcio, técnicos e facilitadores comunitários **Materiais:** 1 Viatura, 2 motorizadas, tablets, GPS **Financeiros:** 78,915.00 EUR	
Actividade 4.2.4 Estabelecimento de uma base de dados ecológica de Mabu	**Recursos humanos:** Membros do consórcio e consultor **Financeiros:** 17,250.00 EUR	

2.5. PLANO DE TRABALHO DO PROJECTO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

Actividades	Subactividades	Cronograma de actividades FY2023												Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Objectivo estratégico 1: Objectivo Estratégico: Estabelecer o modelo e o sistemas de conservação do Monte Mabu														
Act. 1.2.2. Definição de limites da área de conservação	1.2.2.1. Definição de limites com as comunidades													
	1.2.2.2. Elaboração do mapa final da área de conservação													
	1.2.2.3. Devolução do mapa com as comunidades													
	1.2.2.4. Impressão do mapa final													
Act. 1.2.3. Auscultação das partes interessadas no Monte Mabu sobre modelo de conservação para o Monte Mabu	1.2.3.1. Consulta sobre a área de conservação													
	1.2.3.2. Consulta sobre plano de maneio as comunidades e outros actores													

Act. 1.2.4. Compilação e análise de informação sobre modelos de conservação de Mabu com ANAC/BIOFUND	1.2.4.1 Revisão da legislação e análise e compilação das recomendações dos processos de auscultação													
	1.2.4.2 Encontros de concertação e de análise dos modelos de conservação com ANAC e BIOFUND													
Act. 1.2.5 Tramitação processual para o estabelecimento da área de conservação do Mabu	1.2.5.1. Compilação dos documentos e informação legal e submeter as entidades competentes													
Act. 1.3.1 Elaboração dos procedimentos e regulamentos para funcionamento da unidade de Gestão do Mabu	1.3.1.1 Produção de Draft dos procedimentos internos													
	1.3.1.2 Realização de encontros de aprovação dos procedimentos													
Act. 1.3.4 Estabelecimento e funcionamento da unidade e gestão do Monte Mabu	1.3.4.1. Estabelecimento e funcionamento da unidade de gestão													
Act. 1.4.1 Elaboração do plano de maneio	1.4.1.1 Elaboração de TdR's, lançamento de concurso e contratação de consultor													

adaptativo do Monte Mabu	1.4.1.2 Levantamento ecológico e socioeconómico nas comunidades locais													
	1.4.1.3 Análise da informação e discussão com actores													
	1.4.1.4 Elaboração e aprovação do Plano de Maneio													
1.4.2. Capacitação de facilitadores comunitários sobre pontos de interesse	1.4.1.5. Capacitação de facilitadores comunitários sobre pontos de interesse													
	Identificação e mapeamento de pontos de interesse de Mabu													
Act. 1.4.3 Estabelecimento de centro de pesquisa/centro de visitantes	1.4.3.1. Elaboração da planta													
	1.4.3.2. Construção do centro													
	1.4.3.3. Elaboração de regulamentos de gestão do centro													
Act. 1.4.4. Delimitação da área de protecção total e da área tampão (com marcos georreferenciados)	1.4.4.1 Identificação e preparação dos marcos													
	1.4.4.2. Elaboração de cartogramas das 4 comunidades para actualização da delimitação													
	1.4.4.3. Confrontação e Georreferenciamento dos limites das 4 comunidades													
	1.4.4.4. Identificação de limites da área de conservação e desenho de cartograma													
	1.4.4.5. Georreferenciamento dos limites da área de conservação													

	1.4.4.6. Encontro com outros actores para devolução													
	1.4.4.7. Elaboração e impressão de mapas													
	1.4.4.8. Devolução do mapa final e Emissão de certidões oficiosas													
Act.1.4.5. Colocação de marcos	1.4.5.1. Colocar os marcos e georreferenciar a área													
	1.4.5.2. Elaboração e impressão dos mapas													
Act. 1.6.1 Organização workshops e webinars sobre Mabu	1.6.1.1 Preparação de material dos workshops													
Act. 1.6.2 Produção dos vídeos sobre Monte Mabu	1.6.2.1. Elaboração de TdRs, lançamento de concurso e contratação da agencia que vai desenvolver os vídeos													
	1.6.2.2. Colecta de material / Filmagens													
	1.6.2.3. Produção e aprovação dos vídeos													
Act. 1.6.3. Produção de material de marketing sobre Monte Mabu	1.6.3.1 Selecção do material													
	1.6.3.2 Produção, impressão e distribuição													
Objectivo. Estratégico 2: estabelecer bases para a gestão participativa do Monte Mabu com vista a conservação da Biodiversidade														
Act. 2.2.1 Consolidação dos	2.2.1.1. Legalização dos comités comunitários													

sistemas de governação comunitária	2.2.1.2. Entrega de Bilhetes de Identidade													
	2.2.1.3. Apresentação dos comités comunitários													
	2.2.1.4. Elaboração dos instrumentos de governação comunitária													
Act. 2.3.1 Elaboração dos planos de uso de terra e mapas comunitários	2.3.1.1. Capacitação da equipe de campo sobre planos de uso de terras													
	2.3.1.2 Levantamento de uso actual e futuro, de uso de terra													
	2.3.1.3 Elaboração dos mapas de uso de terra													
	2.3.1.4 Devolução e aprovação dos mapas de uso de terra													
Act. 2.3.2 Elaboração de agendas comunitária nas comunidades ao redor do Monte Mabu	2.3.2.1 Realização do diagnóstico participativo													
	2.3.2.2 Identificação das prioridades de desenvolvimento local													
	2.3.2.3 Devolução e aprovação das Agendas comunitárias													
Act. 2.3.3 Elaboração do regulamentos internos (incluindo a de partilha de benefícios)	2.3.3.1 Elaborar regulamento interno													
Act. 2.4.1 Capacitação sobre planificação e	2.4.1.1. Capacitação sobre planificação e gestão de recursos naturais													

gestão de recursos naturais														
Objectivo estratégico 3: apoiar iniciativas de subsistência sustentáveis para as comunidades locais														
Act. 3.1.1 Identificação das cadeias de valor produtivas e sustentáveis	3.1.1.1 Realização de encontros e inquéritos com actores sobre cadeias de valor produtivas em cada comunidade													
Act. 3.1.2 Avaliação da viabilidade económica de cadeias seleccionadas	3.1.2. 1. Elaboração de TdRs, contratação de consultor para avaliação de viabilidade económica de cadeias seleccionadas													
Act. 3.1.3 Capacitação sobre técnicas de produção agrícolas sustentáveis	3.1.3.1. Capacitação das comunidades													
Act 3.1.4 Promoção de cadeias de produtos florestais não-madeireiros	3.1.4.1. Identificação das cadeias de valor													
	3.1.4.2 Realização de estudos de viabilidades das cadeias de valor													
	3.1.4.3 Divulgação as potencialidades / oportunidades de cada cadeia (acompanhamento será feito depois da elaboração do plano de negócio)													
Act 3.1.5 Elaboração dos planos de negócios	3.1.5.1 Elaboração dos planos de negócios inclusivos e sustentáveis													

inclusivos e sustentáveis														
Act 3.1.6 Troca de experiências entre as comunidades de Mabu e comunidades do Monte Mulanje (Malawi)	3.1.6.1 Visita de troca de experiencia entre as comunidades de Mabu e Mulanje (Malawe)													
Act. 3.1.7 Implementação dos planos de negócios/projectos comunitários (a serem definidos com base na priorização participativa)	3.1.7.1. Implementação dos planos de negócios/projectos comunitários (a serem definidos com base na priorização participativa)													
Objectivo Estratégico 4: Estabelecer um sistema de monitoria para componente de governação comunitária e conservação														
Act 4.1.1 Elaboração de procedimentos de monitoria participativa	4.1.1.1 Elaboração do draft do Plano de Monitoria													
	4.1.1.2 Socialização do plano de monitoria													
	4.1.1.3 Aprovação e estabelecimento do plano de monitoria													
Act. 4.1.2 Capacitação dos membros dos Comités Comunitários	4.1.2.1 Capacitação dos membros dos Comités Comunitários sobre monitoria participativa													Actividades previstas para 2024

sobre monitoria participativa														
Act. 4.1.3 Colecta sistemática dos dados sobre governação comunitária	4.1.3.1. Preparação dos materiais de monitoria													
	4.1.3.2. Capacitação sobre colecta de dados													
	4.1.3.3. Colecta de dados e controle de qualidade													
Act. 4.1.4 Capacitação dos membros da comunidades e actores sobre o plano de maneio do Monte Mabu	4.1.4.1 Elaboração dos módulos de capacitação													
	4.1.4.2 Capacitação os membros da comunidades e actores sobre o plano de maneio do Monte Mabu													
Act. 4.2.1 Monitoramento ecológico (vegetação e fauna)	4.2.1.1 Preparação das expedições													
	4.2.1.2 Realização das expedições científicas													
	4.2.1.3 Elaboração dos relatórios das expedições													
Act. 4.3.1 Estabelecimento de uma base de dados ecológica de Mabu	4.3.1.1 identificação/Selecção do provedor													
	4.3.1.2 Elaboração da Base de Dados													
	4.3.1.3 Aprovação de regulamento e funcionamento da base de dados													

Act. 4.3.2. Monitoria conjunta e encontros de planificação conjuntos	4.3.2.1. Monitoria conjunta e encontros de													

2.6. PRINCIPAIS CONSTRAGIMENTOS

O maior constrangimento, durante o período em análise, foi a transitabilidade condicionada pelos fenómenos climáticos extremos pois durante o primeiro semestre de 2023 ocorreu o ciclone Freddy que destruiu a plataforma das estradas agravando as condições de transitabilidade de Mocuba à Mabu, e entre as comunidades do Mabu. Estes fenómenos também afectaram as habitações e as colheitas das comunidades.

Como reflexo, durante o período de referência foi caracterizado pela fraca participação por parte das comunidades, porque as comunidades dedicavam-se na reconstrução pós-ciclone e por vezes eram forçadas a deixar suas habitações para as zonas de produção agrícola.

3. BENEFICIÁRIOS/ENTIDADES AFILIADAS, ESTAGIÁRIOS E OUTROS TIPOS DE COOPERAÇÃO

Em termos gerais, a relação entre os beneficiários/entidades afiliadas do presente contracto de subvenção, avalia-se como saudável, na medida que há boa colaboração por parte das comunidades beneficiarias, e algumas instituições locais (OCBs, OSC e sector privado), que têm participado activamente nas acções do Projecto.

A avaliação da relação entre o Consórcio e as entidades públicas, considera-se estável e positiva, na medida que há maior colaboração e abertura por parte do governo do distrito de Lugela em participar em apoiar nas acções do Projecto, como o caso do seu envolvimento nas actividades de socialização, identificação, selecção e eleição de facilitadores comunitários, bem como no reconhecimento e legalização dos comités comunitários, nas consultas comunitárias para a definição da categoria, desenho, aprovação do draft do mapa da área de conservação e na constituição da Associação para Conservação do Monte Mabu; entidade que será responsável na administração e gestão da área de conservação do Mabu..

A nível provincial, também é notório o interesse e a boa relação do governo provincial, através dos Serviços Provinciais de Ambiente da Zambézia, que interessou-se em visitar as actividades de campo e a posterior manifestou a abertura de acompanhar e prestar o apoio necessário; bem como o *Conselho dos Serviços Provinciais de Representação do Estado* da Zambézia que solicitou e fez visita de monitoria as actividades do projecto no período em referencia. A Direcção Provincial do Ambiente e Desenvolvimento Territorial da Zambézia que participou nas consultas comunitárias para definição da categoria e devolução final do mapa da área de conservação da floresta do Monte Mabu. Os Serviço Provincial de Identificação Civil e de Registo e Notariado da Zambézia que enviaram equipes moveis para registo de nascimento e captação de imagens dos membros dos comités comunitários para de Bilhetes de identidade; bem como no registo dos comités como entidades legais; e a imprensa nacional que fez a publicação dos estatutos dos comités.

A nível central o projecto recebeu a visita da missão da União Europeia e da BIOFUND para a monitoria das actividades de projecto. E a parceria estabelecida com a FAO, através do programa promove Agribusiness, que proporcionou o treinamento de 8 produtores e 2 técnicos em abordagem Escola na Machamba do Camponês, estabelecimento de 9 escolas e cadastro de 134 produtores na plataforma e-voucher para sua integração e benefícios as tecnologias de produção adoptadas pela FAO.

Com o sector privado temos a empresa Mozambique Holding que participa em todos nossos eventos.

O consórcio adoptou como uma das estratégias o engajamento de todas as partes interessadas em todas fases de implementação do Projecto, como forma de criar sinergias e assegurar a coordenação das intervenções. Por via disso, foi criado o Comité Técnico de Acompanhamento, que teve a sua primeira visita de campo neste período de referência.

4. VISIBILIDADE

Durante o período em reporte, projecto desenvolveu algumas acções que permitem visibilidade ao projecto e seus doadores, a destacar a produção de camisetes para os membros de comité comunitários, membros de mesas das assembleias gerais e os líderes comunitários.
Ainda no período de referência, foi adquirido um kit de equipamento e material (Gerador solar, Projector, aparelho de som e tela), para a projecção de filmes relacionados com assuntos de conservação da biodiversidade a ser usado na projecção de filmes nas comunidades beneficiarias e vizinhas.

Nome da pessoa de contacto para a acção: António F. A. Serra
Assinatura:
Local: Maputo
Data prevista para a apresentação do relatório: **15 de Janeiro** de 2024
Data de envio do relatório: **20 de Janeiro** de 2024

GALERIA DE FOTOS

Figura 1: da esquerda para direita, momentos de conserva com os beneficiários da campanha de emissão de BI's e a equipa técnica do SPICZ em serviço na sede da localidade de Mpemula

Figuras 2: da esquerda para direita, momentos de encontro de balanco das actividades realizadas em 2022 e perspectivas para 2023 com os lideres comunitários das comunidades da localidade de Mpemula.

Figura 7 e 8: da esquerda a direita – equipa técnica do Projecto no memento de entrega dos Bilhetes de Identidade aos beneficiários da campanha.

Figuras 5 e 6: da esquerda para direita a Sra. Administradora de Lugela no discurso de entrega de BI's e apresentação dos comités comunitários; lideres comunitários e membros dos comités comunitários.

Figuras 1 e 2: da esquerda para direita o Oficial de florestas do Projecto e Chefe do Posto Administrativo de Muabanama no plantio de mudas de fruteiras no pátio de localidade de Mpemula, no âmbito da cerimonia de entrega de BI's que coincide com dia mundial do ambiente

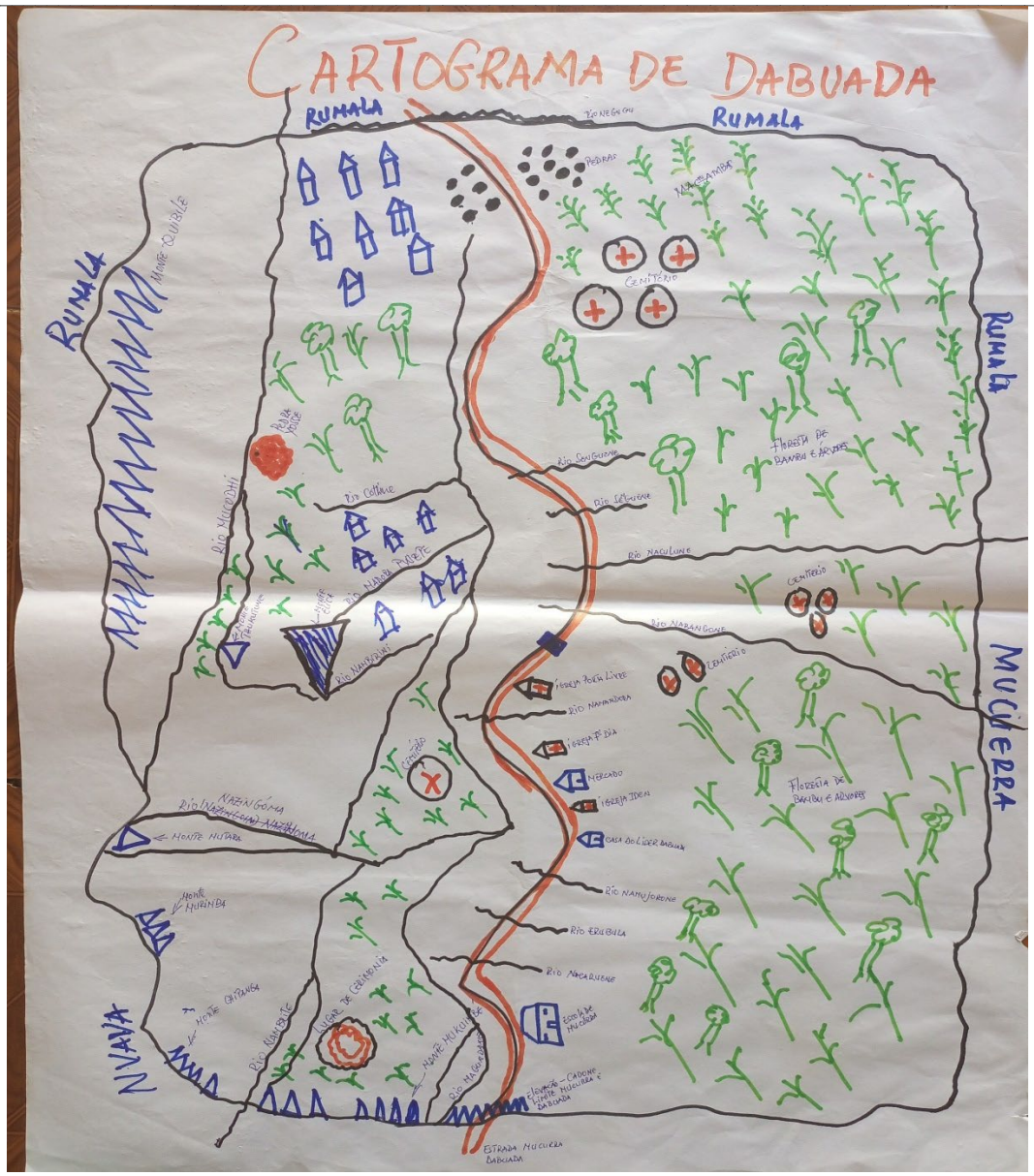

Figura 3: Cartograma da comunidade de Dabuada

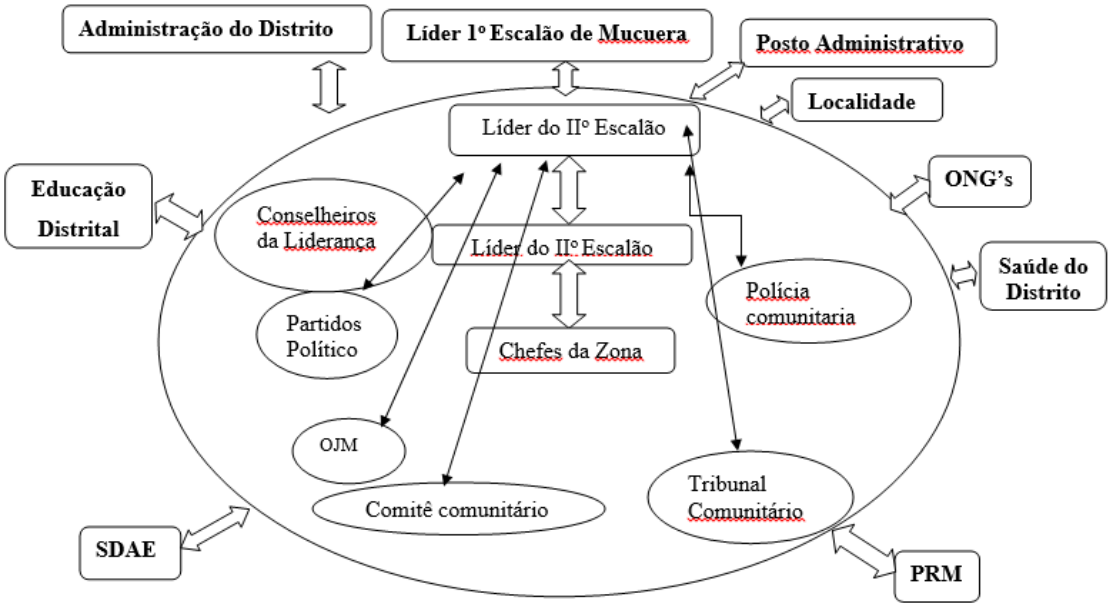

Figura 4: Diagrama de Venn da comunidade de Dabuada

Discussão para consenso sobre o limite entre a comunidade de Nvava e Nangaze, no âmbito da confrontação e georeferenciamento de limites & Confrontação de limites entre comunidades de Ndavo e Ndoda

Fig.1: da esquerda para direita Encontro de capacitação de facilitadores comunitários & Encontro com líderes comunitários para discussão sobre evolução de desmatamento do Mabu.

Figuras: da esquerda para direita são imagens que reportam momentos de limpeza da área e da via que dá acesso ao centro de pesquisas, respectivamente.

Figuras: reportam momentos do trabalho de levantamento topográfico e georeferenciamento das espécies arbóreas na área do centro de pesquisas e de visitantes.

Figuras: algumas infraestruturas básicas criadas no centro de pesquisas e de visitantes para receber missão da União Europeia e dar inicio as obras de construção de centro de pesquisas

Figuras: da esquerda para direita momentos de intervenção da chefe da localidade de Mpemula no encontro de CTA com comités e lideres comunitários e membros do Comité técnico de acompanhamento em conversa com os lideres comunitários de Ndavo, Ndoda e Seane, no âmbito da sua visita de monitoria as actividades do projecto.

Figuras: da esquerda a direita são momentos de intervenções do Coordenador das actividades de campo nos encontros com lideres, facilitadores e comités comunitários para informação do inicio do processo de definição de limites de AC e balanco das actividades de 2022.

Figuras: da esquerda a direita reportam momentos de apresentação as autoridades governamentais e lideranças locais do consultor da pesquisa do sistema hidrológico da floresta do Monte Mabu que marca o inicio das actividades.

Figuras: apresentação do relatório das actividades realizadas desde o inicio das actividades de Projecto na visita da missão da União Europeia e BIOFUND

Figuras: momentos de cerimonia tradicional para entrar na floresta de mabu, no âmbito da visita da Missão da União Europeia e BIOFUND

Figuras: Momentos de visita e encontros com a comunidade de Ndavo no âmbito da missão da União Europeia e da BIOFUND

Figura: Levantamento para elaboração do plano de uso de terra da comunidade de Ndavo

Figura: Momentos de intervenção da Administradora do Distrito de Lugela, no encontro da Consulta para definição de limites e categoria de áreas de conservação do Monte Mabu, na comunidade de Nvava.

Figura: Encontro de Socialização para estabelecimento da Unidade de Gestão Comunitária de Monte Mabu (CONSERVAMABU).

Figura: Encontro de realização de assembleia constituinte da Unidade de Gestão Comunitária de Monte Mabu (CONSERVAMABU).

Figura: Produção de hortícolas no viveiro de Mabu

Figura: Produção de espécies nativas (Acácia nilótica)

Figura 1: Distribuição de fruteiras aos beneficiários do programa de AC

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1. *Relatório dos encontros para informação aos intervenientes do Projecto sobre o início do processo de consultas comunitárias para definição de limites da área de conservação da floresta do Monte Mabu*

Anexo 2. Resultado de trabalho feito com técnicos do Serviço Provincial do Ambiente da Zambézia – Departamento de Terras e Serviço Provincial de Identificação Civil da Zambézia

Anexo 3. *Acta de encontro de visita do Director da RADEZA com presidentes do comité comunitário, presidentes de mesas das assembleias e líderes.*

Anexo 4. Acta de encontro balanço e planificação entre Director Executivo da RADEZA e técnicos do consorcio

Anexo 5. Relatório de elaboração de cartogramas, confrontação de limites e georeferenciamento das comunidades de Nvava, Ndavo, Ndoda e Nangaze.

Anexo 6. Acta de encontro da coordenação de actividades do campo com facilitadores comunitários

Anexo 7. Relatório capacitação de facilitadores e líderes comunitários sobre mapeamento de pontos de interesse do Monte Mabu

Anexo 9. Relatório de confrontação e georreferenciamento de limites da comunidade de Dabuada, no âmbito da Delimitação da comunidade.

Anexo 10. Relatório de cerimónia de entrega de BI's e apresentação dos comités comunitários ao governo do distrito de Lugela

Anexo 11. Avaliação da Parceria com o Governo Distrital de Lugela e Monitoria do Processo de Registo dos Benificiários

Anexo 12. Relatório de diagnostico rural participativo (DRP) de Dabuada com vista a delimitação da comunidade

Anexo 13. Relatório resumo sobre Conflito entre comunidade de Dabuada e Rumala

Anexo 14. Relatório de elaboração de cartogramas, confrontação de limites e georreferenciamento das comunidades de Nvava, Ndavo, Ndoda e Nangaze.

Anexo 15. Relatório de levantamento topográfico da área do centro de pesquisas.

Anexo 16. Relatório de viveiro de produção de mudas florestais e fruteiras de Mabu.